Informação 37_2022_DG Assunto: Relatório Trimestral - 1.º Trimestre 2022	O Conselho de Administração tomou conhecimento e deliberou remeter ao abrigo da alínea e) do artigo 35º dos Estatutos para conhecimento dos Sócios 28/04/2022

A escalada dos preços da energia, dos combustíveis e demais factores de produção aliado à instabilidade da economia global está a criar uma variação nos mercados à qual a RSTJ não é alheia.

Com a entrada em vigor do novo RGGR, os SGRU ficam impossibilitados de receber, tratar e valorizar resíduos com proveniência dos grandes produtores (+1100 Litros), esta receita que estava prevista enquanto factor de calculo no EVEF, deixou de se verificar no primeiro trimestre de 2022.

A actualização do SMN e a deliberação da AG para o acompanhamento das restantes categorias da tabela remuneratória apresenta igualmente um elevado impacto na despesa , embora, por força da covid 19 e de uma gestão atenta apresente uma execução inferior ao período homólogo.

De realçar uma execução acima do expectável na Rubrica "Conservação e Reparações" associada maioritariamente à reparação permanente do parque de viaturas pesadas que apresenta, para além de um período longo de vida, demasiadas horas de trabalho. Torna-se assim imperativa a necessidade de uma renovação, promovendo ganhos de poupança diretos e indiretos e uma maior segurança dos nossos trabalhadores.

O plano de Investimento reflete na sua globalidade uma execução abaixo do expectável. De assinalar que o Plano de Investimento em curso contempla maioritariamente investimentos financiados pelo POSEUR.

Em suma, a crise energética associada à redução da receita proveniente da Ecoleziria e dos grandes produtores coloca a RSTJ na obrigação de desenvolver todos os esforços na elaboração célere de uma revisão do EVEF para a definição da sua tarifa de modo a salvaguardar o equilíbrio das contas.

Carregueira, 23 de Abril de 2022

o Diretor Geral

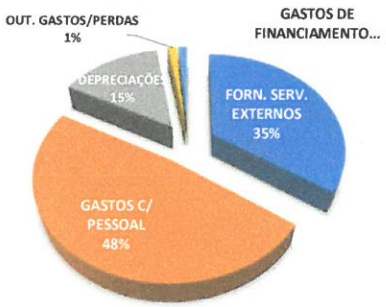
(Joel Nunes Marques)

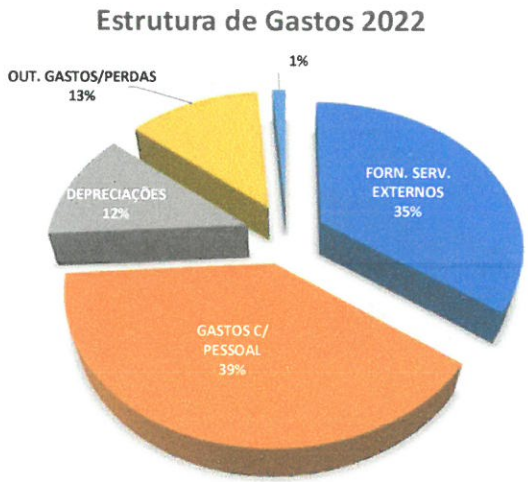
RELATÓRIO TRIMESTRAL

1º Trimestre 2022

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Rendimentos e gastos	abertura	janeiro	fevereiro	março	1º trim.	TOTAL	Período homologo	% var. hom.	Orçamento Anual	% Exec. Orç.
Vendas e serviços prestados		324 701	895 962	1 421 578	2 642 242	2 642 242	2 312 986	14,2%	12 560 275	21,0%
Subsidios à exploração		0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	6 500	0,0%
Custo das matérias consumidas		-88	-660	-1 249	-1 997	-1 997	-12 380	-83,9%	-85 350	2,3%
Fornecimentos e serviços externos		-263 352	-293 726	-449 219	-1 006 297	-1 006 297	-847 376	18,8%	-4 451 470	22,6%
Gastos com pessoal		-393 457	-335 830	-394 337	-1 123 624	-1 123 624	-1 182 638	-5,0%	-5 413 801	20,8%
Outros rendimentos		93	9 297	76 285	85 675	85 675	38 646	121,7%	198 127	43,2%
Outros gastos		-19 514	-9 366	-335 697	-364 576	-364 576	-32 323	1027,9%	-1 162 464	31,4%
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		-351 616	265 679	317 362	231 425	231 425	276 916	-16,4%	1 651 818	14,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amorti		-120 138	-108 512	-119 755	-348 404	-348 404	-354 663	-1,8%	-1 494 000	23,3%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-471 754	157 167	197 607	-116 979	-116 979	-77 747	50,5%	157 818	-74,1%
Juros e gastos similares suportados		-9 195	-4 835	-23 528	-37 559	-37 559	-30 610	22,7%	-125 000	30,0%
Resultado antes de impostos		-480 949	152 332	174 079	-154 538	-154 538	-108 357	42,6%	32 818	-470,9%
Imposto sobre o rendimento do periodo					0	0		#DIV/0!		#DIV/0!
Resultados Líquido		-480 949	152 332	174 079	-154 538	-154 538	-108 357	42,6%	32 818	-470,9%





INTRODUÇÃO

Os valores apresentados correspondem à actividade desenvolvida no 1º trimestre de 2022, a sua comparação face ao período homologo de 2021 e ao orçamento aprovado para o corrente ano.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Como expectativa ajustada pelos últimos desenvolvimentos da actividade, com a quebra verificada na facturação nomeadamente dos grandes produtores e da EcoLeziria, verificou-se uma diminuição no Volume de negócios face ao esperado, com uma execução orçamental 4 p.p. abaixo do previsto, ainda que com um crescimento de 14 % comparativamente a 2021.

Esta tendência, não se conseguindo a mesma repercussão na estrutura de custos, agrava os resultados negativos face ao período homologo e reforça a necessidade de revisão em alta da tarifa, por forma a conseguir obter-se um resultado equilibrado no final do ano.

O indicador EBITDA (resultado antes de depreciações, encargos financeiros e impostos) apresenta um valor positivo, mas não o suficiente para olharmos o futuro com optimismo face ao investimento necessário, essencialmente de ajustamento às necessidades legais.

Estrutura de Gastos

Muito importante para uma gestão correcta é a compreensão da estrutura de gastos. Nesta análise e com a ajuda gráfica apresentada, podemos verificar que a rubrica de maior peso é a de Gastos c/ o Pessoal que representa quase 40% dos gastos. Esta situação demonstra a exposição que a empresa tem face a alterações salariais (como foi o aumento do SMN para o corrente ano), ainda assim conseguindo uma redução de 5% face ao ano anterior. Este facto evidencia um controlo sobre este tipo de gastos.

Muito próximo, com a representação de 35% dos gastos, encontramos os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) que, dada a sua importância se desenvolve em análise no ponto seguinte.

Por ultimo há a referir que os Outros Gastos e Perdas inclui essencialmente o valor da TGR estimada.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

Desenvolvimento da conta 62 - Fornecimentos e Serv. Externos

Desenvolvimento da conta 62 - FSE's	abertura	janeiro	fevereiro	março	1º trim.	TOTAL	Período homologo	% var. hom.	Orçamento Anual	% Exec. Orç.
621 Subcontratos		0	8 476	19 442	27 918	27 918	83 399	-66,5%	613 419	4,6%
6221 Trabalhos Especializados		18 908	6 529	12 971	38 407	38 407	26 671	44,0%	169 038	22,7%
6222 Publicidade e propaganda		1 450	1 950	7 032	10 432	10 432	26 254	-60,3%	50 000	20,9%
6223 Vigilancia e segurança		6 858	6 858	6 858	20 574	20 574	20 574	0,0%	82 296	25,0%
6224 Honorários		0	7 730	5 345	13 075	13 075	16 580	-21,1%	50 000	26,2%
6226 Conservação e reparação		74 568	115 001	216 522	406 091	406 091	260 311	56,0%	1 056 840	38,4%
6227 Serv. banc. e financeiros		210	1 630	740	2 580	2 580	6 078	-57,6%	30 000	8,6%
6231 Ferram/Utens. desg. rápido		13 110	7 465	9 009	29 584	29 584	21 543	37,3%	175 000	16,9%
6232 Livros e docum técnica		0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	1 000	0,0%
6233 Material de escritório		386	1 045	230	1 661	1 661	4 731	-64,9%	13 000	12,8%
6234 Artigos p/ oferta		0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	5 000	0,0%
6238 Outros materiais		0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	250	0,0%
6241 Electricidade		32 295	7 407	11 046	50 748	50 748	67 423	-24,7%	450 000	11,3%
6242 Combustíveis		93 534	84 287	98 668	276 489	276 489	211 770	30,6%	1 125 000	24,6%
6243 Água		598	479	662	1 740	1 740	3 133	-44,5%	12 000	14,5%
6248 Outros fluidos		0	0	0	0	0	4 717	-100,0%	44 627	0,0%
6251 Deslocações e estadas		628	758	781	2 167	2 167	1 794	20,7%	9 000	24,1%
6253 Transporte mercadorias		0	0	0	0	0	800	-100,0%	2 000	0,0%
6261 Rendas e alugueres		12 255	20 144	16 598	48 996	48 996	44 217	10,8%	316 200	15,5%
6262 Comunicação		2 127	2 208	2 060	6 394	6 394	1 801	255,1%	29 000	22,0%
6263 Seguros		307	18 182	32 162	50 651	50 651	31 932	58,6%	153 700	33,0%
6265 Contencioso e notariado		0	20	918	938	938	246	281,3%	2 500	37,5%
6267 Limpeza,higiene e conforto		3 572	3 558	5 213	12 343	12 343	13 402	-7,9%	61 600	20,0%
totais mensais	0	260 804	293 726	446 259	1 000 789	1 000 789	847 376	18,1%	4 451 470	22,5%

Desenvolvimento da Conta 62 - FSE's

Conforme já referido, esta rúbrica representa 35% dos gastos, sendo de extrema importância a sua análise para melhor compreensão da estrutura de gastos e sua evolução.

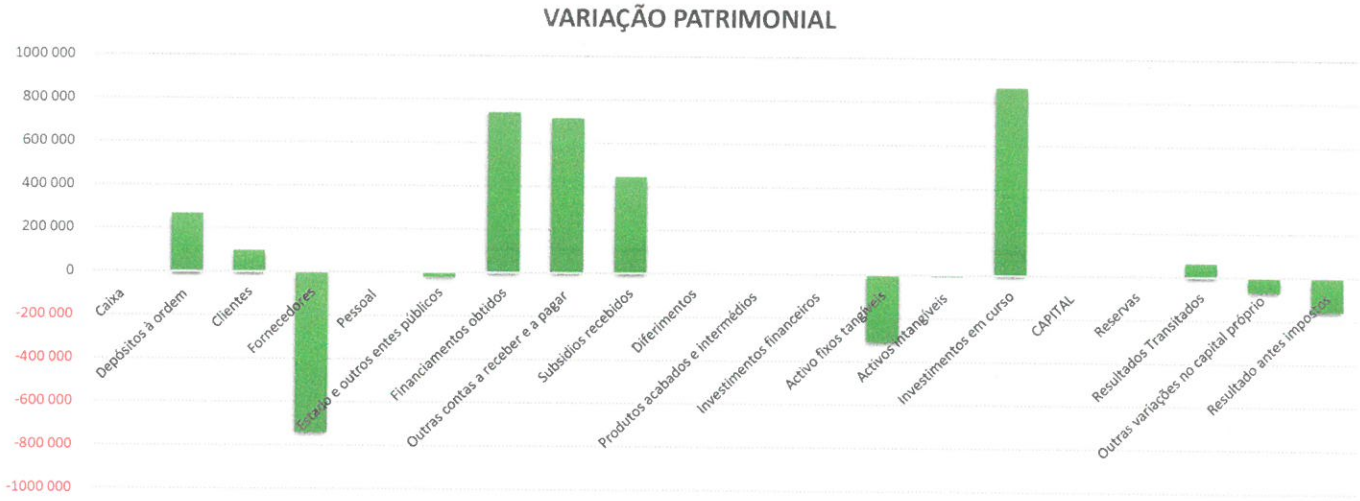
Aqui há que notar essencialmente o peso das sub-rubricas Conservação e Reparação (41%) e Combustíveis (28%).

Estas 2 sub-rubricas, face à escalada de aumento de preços das peças de substituição/reposição dos diferentes equipamentos e do gasóleo nos primeiros meses do corrente ano, verificam um crescimento de 56% e 30% respectivamente face ao ano anterior.

Olhando a perspectiva de execução orçamental, somente a sub-rubrica de Conservação e reparação apresenta um valor exagerado, mantendo-se praticamente todas as outras com execução abaixo ou próximo dos 25%

VARIAÇÃO PATRIMONIAL

Conta	Descricao	abertura	janeiro	fevereiro	março	var.1º trim.	FINAL
11	Caixa	5	167	-167	50	50	55
12	Depósitos à ordem	267 550	127 343	-217 484	358 619	268 478	536 028
21	Clientes	2 949 666	9 220	172 473	-84 232	97 461	3 047 127
22	Fornecedores	-3 189 513	-237 846	979 516	-3 001	738 669	-2 450 844
23	Pessoal	7 883	852	-1 283	-2 507	-2 938	4 944
24	Estado e outros entes públicos	-140 349	-29 507	34 581	13 310	18 385	-121 964
25	Financiamentos obtidos	-4 301 232	-222 459	-566 038	48 620	-739 878	-5 041 110
27	Outras contas a receber e a pagar	-4 609 486	-302 582	13 692	-425 221	-714 111	-5 323 597
2781x	Subsidios recebidos	0	-68 343	-178 031	-199 430	-445 804	-445 804
28	Diferimentos	103 273	1 297	-236	323	1 384	104 657
34	Produtos acabados e intermédios	14 312	0	0	0	0	14 312
41	Investimentos financeiros	60 500	1 421	1 537	1 541	4 499	65 000
43	Activo fixos tangíveis	7 270 494	-98 576	-94 136	-114 779	-307 490	6 963 004
44	Activos intangíveis	108 152	-5 162	4 937	-4 876	-5 101	103 051
45	Investimentos em curso	2 477 548	343 227	2 970	519 447	865 644	3 343 191
51	CAPITAL	-50 000	0	0	0	0	-50 000
55	Reservas	-2 153	0	0	-3 297	-3 297	-5 450
56	Resultados Transitados	-19 379	-65 942	0	3 297	-62 645	-82 023
59	Outras variações no capital próprio	-881 330	0	0	66 215	66 215	-815 115
81	Resultado liquido do período	-65 942	65 942	0	0	65 942	0
	Resultado antes impostos	0	-480 949	152 332	174 079	-154 538	-154 538
		0	0	0	0	0	0



Análise da Evolução Patrimonial no período

Iniciando pela rúbrica de maior variação, verifica-se que o investimento em activo fixo aumentou significativamente, tendo o acréscimo ultrapassado o montante de 900 mil euros (corrigindo as depreciações registadas). Estes valores foram liquidados com o recurso aos subsídios recebidos (445.804 euros) e através doa aumento do financiamento bancário (739.878 euros).

Os valores de subsídios recebidos só são correctamente e registados em Capital Próprio por acerto em operações de "regularizações" no final do ano.

Da actividade operacional da empresa gerou meios libertos líquidos de 193.866 euros o que permitiu, conjuntamente com a redução do prazo médio de recebimentos e algum financiamento, aumentar o valor disponível em Depósitos e a redução do prazo médio de pagamentos em 55 dias, fixando este ultimo no final do trimestre em 182 dias.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

Execução do PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

DESIGNAÇÃO	janeiro	fevereiro	março	1º trim.	TOTAL	Orçamento Anual	% Exec. Orç.
Unidade de tratamento mecânico:	**214 946**	**0**	**246 972**	**461 918**	**461 918**	**4 690 759**	**9,8%**
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB (candidatura	**214 946**	**0**	**246 972**	**461 918**	**461 918**	**4 082 589**	**11,3%**
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB CC	214 946	0	246 972	461 918	461 918	931 218	49,6%
Ampliação e adaptação tecnológica da TM "Equip."	0	0	0	0	0	3 151 371	0,0%
CDR - Peletização (Candidatura POSEUR 239)	0	0	0	0	0	**608 170**	**0,0%**
Aterro sanitário:	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**74 636**	**0,0%**
Célula nº 1 (trabalhos de encerramento)	0	0	0	0	0	0	0,0%
Célula nº 2 (construção do alvéolo nº 5)	0	0	0	0	0	74 636	0,0%
Remodelação dos centros de transferência e ecocentros:	**0**	**7 700**	**0**	**7 700**	**7 700**	**408 186**	**1,9%**
Construção do ecocentro da Chamusca (novo)	0	0	0	0	0	147 105	0,0%
Construção e remodelação de ecocentros	0	7 700	0	7 700	7 700	241 081	3,2%
Aquisição de contentores p/ transf. de resíduos	0	0	0	0	0	20 000	0,0%
Aquisição de contentores diversos (substituição de contentores vandalizados)	**16 400**	**0**	**0**	**16 400**	**16 400**	**10 000**	**164,0%**
Aquisição de equipamento diverso afeto à exploração (bombas elétricas; Ferramentas e equipamentos para as oficinas; equipamentos elétricos para a ETAL, contentores para a transferência de resíduos)	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**60 000**	**0,0%**
Aquisição de viaturas de recolha de RSU	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**152 683**	**0,0%**
Aquisição de equipamento administrativo	**0**	**11 373**	**100**	**11 473**	**11 473**	**18 208**	**63,0%**
Aquisição de equipamento diverso	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**14 644**	**0,0%**
Projeto "recolha seletiva multimaterial porta a porta" (candidatura POSEUR 000194)	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**7 500**	**0,0%**
Rede de drenagem de águas residuais	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**100,0%**
Sistema de tratamento Osmose Inversa	**0**	**0**	**145 356**	**145 356**	**145 356**	**191 901**	**75,7%**
Sistema de emergência e combate a incêndio	**128 281**	**2 970**	**127 119**	**258 370**	**258 370**	**533 584**	**48,4%**
Totais	**359 627**	**22 043**	**519 547**	**901 217**	**901 217**	**6 162 101**	**14,6%**

Execução do PPI no período

De uma forma geral foi realizado o investimento previsto para o período, sem grandes notas a evidenciar neste ponto.